

8.0 - ANÁLISE INTEGRADA

A análise integrada tem como finalidade analisar as áreas de influências de uma forma geral, ressaltando as relações entre os atributos ambientais que compõem aquele recorte geográfico, apontado às potencialidades e vulnerabilidades identificadas.

Deve-se compreender que a homogeneidade de uma paisagem é definida pela escala pela qual ela é analisada. Este princípio é válido para os atributos naturais e para o contexto socioeconômico. Assim para caracterizar uma área específica como o semi-árido nordestino, pode-se tratar de um contexto fitofisiográfico, ou numa escala de maior detalhe, do conjunto de formações vegetais que o compõem.

Esta análise integrada irá delimitar o prognóstico, bem como a avaliação de impactos ambientais com o objetivo de se vislumbrar a qualidade ambiental futura da área de influência do empreendimento considerando os cenários de sua implantação a partir da inter-relação entre os meios: físico, biótico, socioeconômico e cultural.

Toda a análise realizada sobre os atributos ambientais associados à região em estudo converte para a inter-relação entre dois grandes domínios ambientais: o grande domínio marcado pela dominância de ambientes florestais e o domínio de contorno. Com suas características distintas, esses grandes domínios compõem parte do mosaico ambiental da bacia hidrográfica do rio Sabugi, na qual se insere o empreendimento em estudo.

No primeiro domínio, o ambiente florestal é evidentemente representativo da biodiversidade que caracteriza o bioma caatinga, e apresenta interferência antrópica limitada às áreas no entorno do empreendimento minerário, além de abrigar uma pequena comunidade.

A riqueza ambiental presente nesse domínio se destaca em relação ao

domínio de contorno, este não menos importante, mas marcado por um cenário de forte antropização e degradação, no qual a prática de desmatamento e agropecuária, decorrentes de fatores indutores dessa dinâmica, preponderou sobre a manutenção do bioma anteriormente presente no sertão paraibano.

O reconhecimento da importância dessa riqueza ambiental assume destaque na medida em que se aprofunda a reflexão sobre o significado e representatividade das interferências pretendidas pelo empreendimento no contexto da matriz geral da bacia hidrográfica, já que se trata de um espaço de ambientes que deveriam ser protegidos com unidades contíguas.

É igualmente reconhecida a importância dos atributos ambientais associados domínio florestal, em que os grandes conjuntos litológicos, seu comportamento em termos de armazenamento de água, os grandes domínios de relevo e de solos exercem influência no comportamento fluvial e na disponibilidade hídrica regional. Neste sentido, o cenário ambiental que se verifica nos dois grandes domínios revela um notório funcionamento sistêmico entre a geologia, hidrogeologia, geomorfologia, pedologia e hidrologia, embora este seja também influenciado pelas marcas antrópicas impostas ao meio, sobretudo no domínio de contorno, mediante a presença de extensões infundáveis de pastagens.

Este cenário permite afirmar ainda que, associado a este domínio de formações vegetais nativas protegidas, encontra-se vinculada toda a riqueza faunística regional, que poderá ser conhecida com mais profundidade somente no âmbito de desenvolvimento de estudos mais sistemáticos.

Merece ainda destaque as formações de platôs, também caracterizados por serem favoráveis ao desenvolvimento de processos geomorfológicos indutores de formação de feições cársticas. Neles é notável a presença de cavidades e de dolinamentos que, em parte, apresentam-se como sistemas lacustres nas áreas mais elevadas.

É importante ressaltar que os empreendimentos de mineração agem de forma muito pontual e, à exceção das queimadas, prática comum na região, produzem as maiores interferências em termos da qualidade ambiental, no entanto, de forma compatível com as legislações vigentes.

Por se tratar de região promissora em termos de recursos minerais, o gradual conhecimento das variáveis que condicionam seu comportamento hidrológico e hidrogeológico, bem como de sua gênese, apresenta-se como fundamental para o adequado planejamento e gestão sustentável desses recursos.

No contexto socioeconômico, a dinâmica induzida por grandes empreendimentos tem direcionado a evolução dos municípios localizados no entorno, seja em função da expectativa pela geração de empregos e incremento da economia ou pela natural pressão exercida sobre sua infra-estrutura. Concorre com essa dinâmica a pecuária extensiva, que se encontra em estágio decrescente, tornando assim a implantação de empreendimentos de mineração como a mais promissora e importante atividade econômica capaz de impulsionar o desenvolvimento na região, conforme se verificam no histórico de municípios como Juazeirinho, Várzea, Junco do Seridó e Soledade.